

Exame de Qualificação, Doutorado
MM-427, Álgebra Comutativa
30 de julho de 2001

Nesta prova todos os anéis considerados
são comutativos com identidade.

1) Responda falso ou verdadeiro a cada uma das afirmações abaixo. Justifique suas respostas.

- (a) Seja $R = k[X, Y, Z]$ o anel de polinômios a 3 variáveis sobre um corpo dado k . Se $I = (XY, XZ, YZ)$, então $I = \sqrt{I}$.
- (b) Se M e N são R -módulos finitamente gerados e $M \otimes_R N = 0$ então $M = 0$ ou $N = 0$.
- (c) Se M é R -módulo finitamente gerado e $N \subseteq M$ é submódulo tal que $M = N + JM$, onde J é o radical de Jacobson de R então $M = N$.
- (d) Se R é um anel com um número finito de ideais maximais então a dimensão de Krull de R é finita.

2) Sejam R anel, M R -módulo e N_1, N_2 submódulos de M . Mostre que:

- (a) $M/N_1 \cap N_2$ é Noetheriano, se M/N_1 e M/N_2 são Noetherianos.
- (b) Se $N_1 \cap N_2 = 0$ então: M/N_1 e M/N_2 são noetherianos se e só se M é noetheriano.
- (c) Se $N_1 \cap N_2 = 0$, M/N_1 e M/N_2 são noetherianos, então N_1 e N_2 são noetherianos.
- (d) Dê um exemplo de um R -módulo não noetheriano M que contém dois submódulos N_1 e N_2 tais que M/N_1 e M/N_2 são noetherianos.

3) Calcule a dimensão de Krull do anel R nos seguintes casos:

a) $R = \mathbb{Z}[\sqrt{2}, \sqrt{3}]$.

b) $R = \frac{k[X, Y, Z]}{(X^2 - Y, Y^2 - X)}$, onde $k[X, Y, Z]$ é anel de polinômios a 3 variáveis sobre o corpo k .

c) (R, m) é anel local noetheriano com ideal maximal m que satisfaz:

$$\dim_k \left(\frac{m}{m^2} \right) = 2, \text{ onde } k = \frac{R}{m}$$

e $ht(m) \geq 2$ ($ht(m)$ denota a altura de m).

Boa prova!

Exame de Qualificação ao Doutorado
MM-427, Álgebra Comutativa
14 de dezembro de 2001

Nesta prova todos os anéis considerados
são comutativos com identidade.

Questão 1. a) Dar a definição de *dimensão de Krull* de um anel A . Dar exemplo de um anel A cuja dimensão de Krull seja infinita.

b) Qual a dimensão de Krull de um anel artiniano? Justifiquem as suas respostas.

Questão 2. Calcular a dimensão de Krull dos seguintes anéis:

a) $k[x_1, x_2, (x_1 + x_2)^{-1}]$, onde k é um corpo;

b) $\mathbb{Q}[\sqrt{7}, i]$.

Questão 3. Seja A um anel noetheriano e local com ideal maximal I e seja $J = \bigcap_{k \geq 1} I^k$. Demonstrar que $IJ = J$. Utilizando-se este fato, mostrar que $J = 0$.

Questão 4. a) Dar a definição de um A -módulo *noetheriano*.

b) Seja $0 \rightarrow V_1 \rightarrow V \rightarrow V_2 \rightarrow 0$ uma seqüência exata de A -módulos. Mostrar que V é noetheriano se e somente se V_1 e V_2 são noetherianos.

Questão 5. a) Dar a definição de um A -módulo *artiniano*.

b) Seja $0 \rightarrow V_1 \rightarrow V \rightarrow V_2 \rightarrow 0$ uma seqüência exata de A -módulos. Mostrar que V é artiniano se e somente se V_1 e V_2 são artinianos.

Questão 6. a) Dar a definição de *produto tensorial* de dois A -módulos V_1 e V_2 .

b) Se A é um corpo e $\dim_A V_1 < \infty$, $\dim_A V_2 < \infty$, qual a dimensão $\dim_A(V_1 \otimes_A V_2)$? Justifique a sua resposta.

Questão 7. a) Dar a definição de uma *seqüência exata* de A -módulos.

b) Seja $0 \rightarrow V_1 \rightarrow V \xrightarrow{\alpha} V_2 \rightarrow 0$ uma seqüência exata de A -módulos. Se V_2 é um A -módulo livre, demonstrar que existe um homomorfismo de A -módulos $\beta: V_2 \rightarrow V$ tal que $\alpha\beta = id_{V_2}$.

Questão 8. a) Dar a definição de *decomposição primária*.

b) Seja $0 = I_1 \cap \dots \cap I_s$ a decomposição primária mínima de 0 em um anel noetheriano A . Se $\sqrt{I_i} = P_i$, qual o nil-radical de A em relação aos ideais P_1, P_2, \dots, P_s ?

Questão 9. Dar a definição de um anel *noetheriano* A . Quais das seguintes afirmações são verdadeiras? (Justifique as suas respostas!)

a) Se A é noetheriano, então $A[x]$ também é.

b) Se A é noetheriano, então $A[[x]]$ não necessariamente é noetheriano.

c) Se $A[x]$ é noetheriano, então A é noetheriano.

Questão 10. Dar exemplo de um anel que não é artiniano nem noetheriano. Existe um anel artiniano que não seja noetheriano? (Justifique a sua resposta!)

Questão 11. Enunciar o teorema de Normalização de Noether. Utilizando este teorema, calcular a dimensão de Krull de $k[x^2, y^3, xy]$, onde k é um corpo.

Boa prova!

INTRODUÇÃO À HOMOLOGIA

EXAME DE QUALIFICAÇÃO, AGOSTO 2001.

1. Seja M^3 uma variedade compacta conexa e sem bordo.
 - (a) Prove que a característica de Euler Poincaré de M^3 é nula.
 - (b) Prove que, se M^3 é não-orientável, então tem grupo fundamental infinito.
2. Seja $G = \{\omega \in \mathbb{C} : \omega^n = 1\} \cong \mathbb{Z}_n$. Considere a ação propriamente descontínua de G sobre $S^3 = \{(z_1, z_2) \in \mathbb{C}^2 : |z_1|^2 + |z_2|^2 = 1\}$ dada por $\omega(z_1, z_2) = (\omega z_1, \omega z_2)$. Seja L_n o espaço quociente.
 - (a) Mostre que L_n é orientável.
 - (b) Calcule $\pi_k(L_n)$, $k = 1, 2, 3$.
 - (c) Calcule a homologia a coeficientes inteiros de L_n .
3. Seja $\phi : S^n \rightarrow S^n$ uma aplicação contínua de grau k não nulo. Considere o espaço X obtido colando-se a S^n um disco e^{n+1} com função de colagem ϕ .
 - (a) Calcule os grupos de homologia (coeficientes inteiros) de X .
 - (b) Construa um espaço topológico *conexo* cuja homologia 5- dimensional é isomorfa a $\mathbb{Z}_7 \oplus \mathbb{Z}$ e todos os grupos de homologia m -dimensionais são nulos, $m \neq 0, 5$.

Observações:

1. Na resolução de um exercício, o aluno poderá usar os resultados de outros, mesmo não resolvidos.
2. Está autorizada a consulta de livros e apontamentos pessoais.

1. a) Se μ for uma medida de Radon no espaço mensurável (X, \mathcal{B}) e $f \in L^1(\mu)$, $f \geq 0$ então $d\nu = f d\mu$ também é uma medida de Radon.
 - b) Enuncie o teorema da representação de Riesz para o espaço $C_0^*(X)$.
 - c) Usando a isometria do item anterior e a decomposição de Jordan de medidas mostre que dado uma funcional linear $I \in C_0(X)^*$, existe uma única decomposição $I = I^+ - I^-$ onde I^+ e I^- são funcionais positivos com $\|I\| = \|I^+\| + \|I^-\|$.
2. a) Demonstre o lema de Riemann-Lebesgue: a transformada de Fourier $\mathcal{F} : L^1(\mathbb{R}^n) \rightarrow C_0(\mathbb{R}^n)$, além disso é um operador linear contínuo.
 - b) Se $f, g \in L^1(\mathbb{R}^n)$ então $\int f\widehat{g} dx = \int \widehat{f}g dx$. Por que $f\widehat{g}$ e $\widehat{f}g$ são integráveis?
 - c) Enuncie o teorema da transformada de Fourier inversa no caso $f, \widehat{f} \in L^1$. Conclua que: 1) sob essas hipóteses, alterando os valores da f em um conjunto de medida zero, ela pode torna-se uma função contínua, 2) a transformada de Fourier em L^1 é injetora.
3. Defina medida e dimensão de Hausdorff de um conjunto $A \subset \mathbb{R}^n$. Mostre que se A tem dimensão de Hausdorff p então $A \times A \subset \mathbb{R}^{2n}$ tem dimensão de Hausdorff $2p$.
 4. Se G é o subgrupo de $GL^+(2, \mathbb{R})$ dado por:

$$G = \left\{ \begin{pmatrix} x & y \\ 0 & 1 \end{pmatrix}, \text{ com } x > 0, y \in \mathbb{R} \right\},$$

mostre que $x^{-2}dx dy$ é uma medida de Haar invariante a esquerda e $x^{-1}dx dy$ é uma medida de Haar invariante a direita. Mostre que existem Borelianos que possuem medida de Haar a esquerda finita, mas medida de Haar a direita infinita.

1. Sejam E um espaço de Banach, $M \subset E$ um subespaço próprio de E e $T: M \rightarrow \ell^\infty$ uma aplicação linear contínua. Prove que existe uma aplicação linear contínua $S: E \rightarrow \ell^\infty$ que estende T e tal que $\|S\| = \|T\|$
Enuncie cuidadosamente os teoremas importantes da Análise Funcional utilizados na resolução.
2. Sejam $(H, \langle \cdot, \cdot \rangle)$ um espaço de Hilbert, $T: H \rightarrow H$ um operador linear contínuo de posto finito igual a 1 e seja $v \in \text{Im}(T)$ com $v \neq 0$. Mostre que existe y em H tal que $T(x) = \langle x, y \rangle v$, para todo x em H e que $\|T\| = \|y\| \|v\|$.
3. a) Sejam $(H, \langle \cdot, \cdot \rangle)$ um espaço de Hilbert e $T: H \rightarrow H$ um operador linear tal que $\langle Tx, y \rangle = \langle x, Ty \rangle$ para todo x e y em H . Prove que T é contínuo.
b) Considere o seguinte operador linear $S: \ell^2 \rightarrow \ell^2$ definido por $S(x_1, x_2, x_3, \dots) = (0, x_1, \frac{x_2}{2}, \frac{x_3}{3}, \dots)$.
 - i) S verifica a condição: $\langle Sx, y \rangle = \langle x, Sy \rangle$ para todo x e y em ℓ^2 ?
 - ii) S é contínuo ?
4. Seja E um espaço normado.
 - a) Dizemos que uma seqüência $(x_n)_{n \geq 1}$ é fracamente de Cauchy em E se $(\varphi(x_n))_{n \geq 1}$ é de Cauchy, para cada φ no dual E' . Mostre que se $(x_n)_{n \geq 1}$ é fracamente de Cauchy então $(x_n)_{n \geq 1}$ é limitada em E .
 - b) Dizemos que E é fracamente completo se cada seqüência fracamente de Cauchy em E converge fracamente para algum ponto de E .
Mostre que se o espaço E é reflexivo então E é fracamente completo.
5. a) Determine se o operador linear definido no exercício 3.b) é compacto, justificando.
b) Seja $T: E \rightarrow E$ é um operador compacto. Se E tem dimensão infinita mostre que $0 \in \sigma(T)$, isto é, 0 é um valor espectral de T .

1. Um subconjunto A de um espaço normado E é totalmente limitado se, para cada $\varepsilon > 0$ existem x_1, x_2, \dots, x_m tais que $A \subset \bigcup_{i=1}^m B(x_i; \varepsilon)$

Suponha que a bola unitária fechada de um espaço normado E é totalmente limitada. Prove que E tem dimensão finita. (sugestão: use o lema de Riesz).

2. Seja E um espaço normado separável de dimensão infinita.

a) Mostre que existe uma sequência $(M_k)_{k=1}^{\infty}$ de subespaços de dimensão finita

tais que $M_k \subset M_{k+1}$, para todo k , e $\bigcup_{k=1}^{\infty} M_k$ denso em E .

b) Usando o Teorema de Hanh-Banach prove que existe uma sequência $(\varphi_k)_{k=1}^{\infty} \subset E'$ tal que $\|\varphi_k\| = 1$, para todo k , e $\lim_{n \rightarrow \infty} \varphi_n(x) = 0$ para cada x em E .

3. Considere o espaço de Banach $(\ell^{\infty}; \|\cdot\|_{\infty})$ e seja $\|\cdot\|$ uma outra norma em ℓ^{∞} tal que $(\ell^{\infty}; \|\cdot\|)$ é completo. Suponha que, para cada j , a aplicação $\varphi_j: (x_i)_{i=1}^{\infty} \rightarrow x_j$ é contínua na norma $\|\cdot\|$. Use o Teorema do Gráfico Fechado para provar que $\|(x_i)_{i=1}^{\infty}\| \leq \|(x_i)_{i=1}^{\infty}\|_{\infty} \cdot c$, $c > 0$

4. a) Dado um espaço de Hilbert H e uma sequência $(x_n)_{n \geq 1}$ em H , prove que $x_n \rightarrow x$ na norma de H se, e somente se, $x_n \rightarrow x$ na topologia fraca de H e $\|x_n\| \rightarrow \|x\|$.

b) Se $e_n = (0, 0, \dots, \underset{\downarrow}{1}, 0, 0, \dots)$ mostre que a sequência $(e_n)_{n \geq 1} \subset \ell^2$ converge para zero na topologia fraca. $e_n \rightarrow 0$ na norma de ℓ^2 ? Justifique

5. Sejam E um espaço de Banach reflexivo e F um espaço de Banach tal que, para toda sequência $(y_n)_{n \geq 1}$ em F , se $y_n \xrightarrow{w} 0$ então $y_n \rightarrow 0$. Seja $T: E \rightarrow F$ uma aplicação linear contínua. Prove que T é compacta.

#1] Considere $U(2) \subseteq M_{2 \times 2}(\mathbb{C})$ o grupo das matrizes 2×2 unitárias, i.e. $A \in U(2)$ sse $A \cdot \bar{A}^t = \text{Id}$. Determine a dimensão de $U(2)$.

#2] Dado G um grupo de Lie e $g \in G$ define-se $L_g: G \rightarrow G$ a translação à esquerda por g . Mostre que L_g é um difeomorfismo.

#3] Dado G um grupo de Lie, um campo vetorial $X \in \mathfrak{X}^\infty(G)$ é dito "invariante à esquerda" sse $\forall g, h \in G$ $(DL_g)_h \cdot X(h) = X(g \cdot h)$. Mostre que o espaço vetorial dos campos vetoriais invariantes à esquerda sobre um grupo de Lie G é isomorfo à $T_e G$.

#4] Mostre que o colchete de Lie de dois campos invariantes à esquerda é invariante à esquerda.

#5] Uma k -forma diferencial ω sobre um grupo de Lie é chamada "invariante à esquerda" se $\forall g \in G$, $L_g^* \omega = \omega$. Chame de $\Lambda_k^*(G)$ o espaço vetorial das k -formas invariantes à esquerda sobre G . Fixado $v \in (T_e G)^*$ definimos, para $g \in G$ e $v \in T_g G$,

$$\Theta_v(v) = \langle v, (DL_{g^{-1}})_g v \rangle$$

Mostre que Θ_v é uma 1-forma diferencial em G , invariante à esquerda e que $v \mapsto \Theta_v$ é um isomorfismo linear de $(T_e G)^*$ e $\Lambda_1^*(G)$.

BÔNUS: $\Lambda_k^*(G)$ é álgebra exterior c/respeito à \wedge ?

$\omega \in \Lambda^1(\mathbb{R}^2)$
 $\omega = \int dx$
 $\omega \in \Lambda^2(\mathbb{R}^3)$

#6] Em que sentido os teoremas integrais clássicos do cálculo vetorial (Gauss, Green, Stokes e o Teo. da Divergência) são casos particulares do Teo de Stokes demonstrado no curso de variedades?

Obs: NÃO há a mais remota expectativa de você fazer essa prova inteira! Faça o que der em 3 horas. BOA SORTE! NUNCA.

Exame de Qualificação, Doutorado
MM-444, Álgebra não Comutativa
30 de julho de 2001

Questão 1. Seja R o subconjunto das matrizes de ordem 2,

$$R = \left\{ \begin{pmatrix} a & x \\ 0 & y \end{pmatrix} \mid a \in \mathbb{Z}, x, y \in \mathbb{Q} \right\},$$

onde \mathbb{Z} e \mathbb{Q} são, respectivamente, os inteiros e os racionais.

- Mostrar que R é um sub-anel do anel das matrizes de ordem 2 sobre \mathbb{Q} .
- Mostrar que R é noetheriano à direita.
- Mostrar que R não é noetheriano à esquerda.

Questão 2. Seja p um número primo e seja G um grupo de ordem p^3 . Se K é um corpo de característica p , mostrar que o radical de Jacobson $J(KG)$ da álgebra do grupo G coincide com o conjunto

$$J(KG) = \left\{ \sum_{i=1}^{p^3} a_i g_i \mid a_i \in K, \sum a_i = 0 \right\}$$

onde g_1, g_2, \dots, g_{p^3} são os elementos do grupo G .

Questão 3. Seja R um anel, $1 \in R$. Mostrar que se R é artiniiano (à direita) e não contém divisores de zero, então R é um anel com divisão.

Questão 4. Seja $A = \mathbb{Z}_{36}$ o anel dos inteiros módulo 36 e seja $R = M_2(A)$ o anel das matrizes de ordem 2 com entradas de A .

- Calcular o radical de Jacobson $J(A)$ de A .
- Calcular o radical de Jacobson $J(R)$ de R .

Questão 5. Responda falsa ou verdadeira à cada uma das perguntas abaixo. Justifique as suas respostas.

- Se R é um anel artiniiano, então o radical de Jacobson $J(R)$ coincide com o radical de Baer $\beta(R)$ de R .
- Seja R um anel e seja S um sub-anel de R . Se o radical de Jacobson $J(R)$ de R é igual a 0, então $J(S) = 0$.
- Seja R é um anel com 1 e semi-primo e seja I um ideal (bilateral) de R . Se $r \in R$, então $Ir = 0$ se e somente se $rI = 0$.
- Seja $A = M_n(K)$ a álgebra das matrizes de ordem n sobre um corpo K . Existe uma base do espaço vetorial A (sobre K) que consiste de matrizes nilpotentes.

Boa prova!